

# Redes sociais comunidades

## De qual delas você faz parte?

O movimento humano, desde a era das cavernas, representa a organização das pessoas em grupos para a solução de problemas coletivos ou até mesmo para a convivência entre seres vivos que apresentam as mesmas convicções ou que se relacionam para causas coletivas. Essa organização em torno de um tema, artefato ou problema comum representa um meio de sobrevivência entre grupos e tribos e formas de os animais racionais (ou não) se relacionarem.

Na atualidade, de forma especial, as redes sociais são ambientes digitais organizados por meio de uma interface virtual (desenho ou mapa de um conceito). A interface tenta apresentar uma possibilidade de integração de um perfil humano com a intenção de posicionar, frente a amigos e colegas, os pensamentos e maneiras de expressão sobre determinado assunto. Tal ação, consequentemente, apresenta a possibilidade de interação daqueles que utilizam tais meios como forma de encontrar outros membros do mesmo campo de conhecimento, tema ou serviço. As redes sociais online são ambientes digitais para colocar em prática o desenrolar,

a evolução e a constante modificação dos embates psicossociais dos integrantes dessas redes - que não são tecnológicas, mas sobretudo humanas (SCHOR, 2010).

As redes sociais mais acessadas no último ano são: Orkut, Facebook, LinkedIn, Ning, Twitter, Wikipédia, YouTube e Blog (Blogspot e Wordpress - como ferramentas livres para o desenvolvimento). Optamos por apresentar o Orkut, o Facebook, a Wikipédia, o YouTube e o Blog.

**orkut**<sup>beta</sup>

Criado em 2004 com o objetivo de facilitar as relações sociais entre amigos e de torná-las mais ativas e estimulantes, surge o Orkut. A rede é formada a partir de interesses comuns e *hobbies* dos usuários, que podem criar comunidades e participar delas. Eles decidem com quem querem interagir e podem convidar outras pessoas que não desenvolveram o seu perfil nas comunidades. O modelo dessa rede possibilita a criação de um perfil para que outros se associem.

**facebook**

Similar ao Orkut, até mesmo no modo e no período de criação, o Facebook conecta mais de 500 milhões de pessoas que, diariamente, mantêm contato com seus amigos e compartilham fotos, links e vídeos. No Brasil, o acesso à rede foi menor somente em 2010, se comparado ao Orkut. Foi significativo, contudo, pois essa rede compreende mais de 3,6 milhões de brasileiros cadastrados.



É a maior enciclopédia livre do mundo. Criada em 2001, modificou completamente a construção e a formalização do conhecimento. Antes de seu surgimento, a autoria dos textos publicados restringia-se a um número pequeno de pessoas. Com a Wikipédia, qualquer usuário pode atualizar ou adicionar quase todos os conteúdos publicados, o que amplia e assegura

# online e colaborativas

Luciana Zenha\*

fidedignidade aos conteúdos postados, que passam a ser revisados por milhares de usuários. Estes diariamente colaboram para com o detalhamento e aprofundamento dos assuntos.



Criado em 2005, é a rede de vídeos online mais popular do mundo. Com o YouTube, as produções caseiras e as elaboradas em instituições ganharam a web. Diariamente, milhares de pessoas veem e compartilham vídeos, que podem ser de acesso público ou restrito a alguns usuários cadastrados. Os vídeos são postados em 15 categorias, como educação, entretenimento, filmes e desenhos, ciência e tecnologia, entre outras. O conteúdo pode ser comentado e formar uma teia hipertextual de relatos e opiniões, conforme afirma Marco Silva, em *Cibercultura e educação: a comunicação na sala de aula presencial e online* (2008).



Os blogs tornaram-se populares no ano 2000, a partir da divulgação de soluções que possibilitam aos internautas criar um blog e atualizá-lo. O objetivo do blog é permitir a divulgação e discussões de um assunto específico, seja particular ou relacionado a um grupo ou instituição.

A atualização dos conteúdos é rápida e ocorre através de postagens organizadas na ordem cronológica inversa. Através dos blogs, as pessoas se conectam e tornam-se seguidoras. Não basta apenas ter um blog, é preciso estar imerso na rede - é o que afirmam os estudiosos em tecnologia da informação.

As redes sociais podem ser utilizadas como plataformas que promovem um determinado site, blog, fórum, entre outros, principalmente com foco na divulgação de conteúdo e em relação ao índice de acesso ao tema escolhido pelas comunidades colaborativas. Na obra *Redes sociais na internet*, Raquel Recuero informa que elas ganharam seu lugar de uma maneira vertiginosa. Além de proporcionarem um aumento significativo nas interações e na conectividade de grupos sociais, tornaram-se um meio promissor de divulgação de conteúdo e propagação de ideias.

Seu diferencial em potencial está em sua capacidade de construir e facilitar o acesso rápido à informação. Embora as redes sejam bastante utilizadas como sites de relacionamento, elas vêm se tornando cada vez mais relevantes para busca de notícias, fóruns de discussões, uso de jogos colaborativos online, entre outros. A informação sintetizada chega à página dos seguidores, que ganham tempo e indicações privilegiadas, clicando apenas no que for de seu interesse. Além disso, os assuntos mais comentados do dia repercutem imediatamente nesses sites, fazendo com que os internautas possam se atualizar sobre os acontecimentos em tempo real.

Diante dessas possibilidades de acesso, é necessário entender o importante papel que a rede pode desempenhar na educação, na formação do estudante e do profissional, oferecendo diversas formas de pesquisa e de aquisição de conhecimento. ■

\*Doutoranda em Educação e pesquisadora em Tecnologia Educacional do Inovaeduc e do Portal EducarBrasil

[www.educarbrasil.org.br](http://www.educarbrasil.org.br)